



**Baile do Menino Deus – uma brincadeira de Natal celebra 16 anos de apresentação no Marco Zero**

*O espetáculo, que existe há 36 anos e reúne 70 mil pessoas nos três dias de celebração, terá a estreia do grupo Bongar e acontecerá de 23 a 25 de dezembro, atraindo ainda mais turistas para a capital pernambucana*



Encenação Baile do Menino Deus (Foto: Hans Manteuffel)

O Baile do Menino Deus é o verdadeiro natal pernambucano, capaz de levar turistas de todo o Brasil para Recife, a fim de assistirem, em meio a mais de 70 mil pessoas, o espetáculo dirigido por Ronaldo Correia de Brito. A edição de 2019, que acontecerá entre os dias 23 e 25 de dezembro, será a 36ª apresentação do grupo, sendo que há 16 anos a encenação é realizada, gratuitamente, no Marco Zero. O evento é uma tradição lúdica de final de ano, sendo que a cada nova montagem, são reveladas surpresas. Este ano, por exemplo, será a estreia do grupo Bongar, na peça dos Santos Reis, e também subirá ao palco o cantor Carlos Filho que interpretará a música Ciganinha. O corpo de baile, composto por onze bailarinos, também está renovado, bem como o figurino e a cenografia.

Dentre todas as mudanças, a grande novidade é a estreia do grupo Bongar, grupo de percussionistas e cantores do terreiro Xambá, que apresentará um percussionista de apenas cinco anos, o Guilherme, um talento precoce. Guitinho de Xambá, integrante do grupo originado em Olinda, comenta sobre a participação do artista mirim e a presença desta representatividade negra que vem do Quilombo Urbano do Portão do Gelo: *“Para nós, da cultura negra, estar presente no Baile é muito simbólico e desafiador. E estamos levando conosco Guilherme, uma criança de apenas 5 anos, que toca os tambores da Xambá com muita propriedade, responsabilidade e respeito. Vai ser um momento lindo.”* Quanto a expectativa para a apresentação, ele conta: *“Participar do Baile do Menino Deus é uma honra e uma experiência ímpar, pois trata-se de uma das maiores produções cênicas de Pernambuco, que envolve também música, literatura, memória, com mais de três décadas de existência. O que mostra quão importante é o Baile para a população não só do Recife, mas de Pernambuco”*.

Ao longo dos seus 36 anos, a peça vem incorporando cada vez mais elementos da linguagem popular nacional na celebração do Natal, justamente uma data marcada por tantos símbolos de cultura estrangeira. A ressignificação que o Baile promove à data aproxima o público ainda mais da celebração. Carlos Filho, que em 2019 terá um novo papel ao cantar o solo da Cigana, ressalta a importância do evento para Recife e também para o desenvolvimento pessoal e convívio dos artistas: *“A grande importância do Baile é sua potência de atingir um público de todas as idades e proporcionar o acesso a um espetáculo ao ar livre, num espaço público tão simbólico para o Recife. Internamente, o Baile também funciona como uma grande ‘companhia’ que seleciona artistas de diversas áreas. É bem rico esse convívio, mesmo que provisório, com parceiros tão diversos que, apesar de morarem na mesma cidade/região, não têm uma outra boa oportunidade de fazer arte juntos”*.

Estas interações entre linguagens artísticas são ressaltadas por Carlos, que também comenta sobre sua experiência de amadurecimento pessoal ao longo dos anos de espetáculo: *“É um processo bem intenso pra mim. A direção de Ronaldo é bem criteriosa e ele sabe o que quer. Eu venho do universo da música e ter que dialogar com dança e teatro me coloca numa zona de fricção desconfortável, mas muito instigante. Tanto que ando bem viciado nisso de querer estar nesse lugar o tempo inteiro. Eu atuo em mais de um personagem, ora masculino (anjo), ora feminino (pastora), ora bicho (borboleta) e agora a novidade da cigana/cigano, tudo isso tem me exposto de uma forma que só com o tempo terei precisão para avaliar o crescimento. A sensação é que o Baile aqui não termina, o Baile aqui principia. Sempre”*. Para a construção de seu novo personagem, o artista está em pleno processo de criação: *“Farei um cigano/cigana que canta uma música belíssima que já estou apaixonado desde o momento que eu a ouvi. Estou em processo de desenvolvimento com Ronaldo para encontrar, no palco*

*o sentido desta criatura, respeitando o texto, mas revelando ao público algo novo, como acontece a cada ano."*

Dentre os solos da peça, outro destaque também é Silvério Pessoa, que estará em quatro atos, sendo que há 15 anos integra a rede de artistas do Baile: *"Me sinto feliz e orgulhoso por fazer parte desta grande montagem, desta superestrutura e, ao mesmo tempo, por fortalecer e representar essa história lírica, milenar, que emociona"*. Sobre fazer parte do evento há tantos anos, ele pontua: *"É uma grande responsabilidade, convivemos com músicos eruditos dialogando com o popular, não deixa de ser uma experiência emocional, tem que estar bem para passar a emoção que o Baile exige, no sentido de ser algo marcante nas vidas das pessoas"*.

O dramaturgo Ronaldo Correia de Brito, que está em ritmo de preparação, destaca o coro infantil deste ano, dizendo que talvez seja o melhor que já tiveram. Depois de tantas histórias e montagens,

Brito acredita que, apesar do Baile ter se atualizado bastante nos últimos dois anos, sempre houve um respeito para que jamais se afaste da sua dramaturgia original, que lhe dá unidade. Esta observação é corroborada pela Leda Alves (Secretária de Cultura de Recife). *"Este é o milagre da encenação. A coordenação geral de Carla Valença, da Relicário Produções, transformou o Baile no acontecimento mais importante das festas natalinas do Recife. Como linguagem cênica, não existe nada comparável a este espetáculo, pois trata-se da mescla de várias culturas do nosso estado, numa força única de Pernambuco. Podemos ser vistos por qualquer público, em qualquer espaço do mundo. Pela qualidade de encenação que alcançamos, ganhamos reconhecimento e, hoje, pessoas dos mais diversos lugares do país e do mundo vêm ao Recife assistir ao Baile. Ainda assim, precisamos de um investimento maior para atrair mais turistas, como acontece no Carnaval e na festa de São João. Estamos na campanha e na luta por isso"*, finaliza.

## **SERVIÇO**

### **BAILE DO MENINO DEUS – UMA BRINCADEIRA DE NATAL**

**Datas:** 23, 24 e 25 de dezembro de 2019

**Horário:** sempre às 20h

**Local:** Praça do Marco Zero

**Acesso gratuito**

**Classificação livre**

**Outras informações:** [www.bailedomeninodeus.com.br](http://www.bailedomeninodeus.com.br)

ACESSIBILIDADE PARA CADEIRANTE, AUDIODESCRIÇÃO E TRADUÇÃO EM LIBRAS.

Envie sua mensagem de solicitação pelo Email: [acessibilidade@bailedomeninodeus.com.br](mailto:acessibilidade@bailedomeninodeus.com.br)

## **FOTOS**

[bit.ly/FotosBaileDoMeninoDeus](http://bit.ly/FotosBaileDoMeninoDeus)

Assessoria de imprensa:

Ana Garcia - (81) 9 8827 8222 / [aninha@coquetelmolotov.com.br](mailto:aninha@coquetelmolotov.com.br)

Carime Elmor - (32) 9 8706 6640 / [carimeelmor@gmail.com](mailto:carimeelmor@gmail.com)

## PARCEIROS | REALIZAÇÃO



### APOIO



### PATROCÍNIO



### CO-PATROCÍNIO



### APRESENTA



### REALIZAÇÃO

